



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

AUGUSTO DOS ANJOS

QUEM FOI?

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos foi um poeta brasileiro, identificado muitas vezes como simbolista ou parnasiano. Todavia, muitos críticos, como o poeta Ferreira Gullar, preferem identificá-lo como pré-modernista, pois encontramos características nitidamente expressionistas em seus poemas. Augusto dos Anjos, conhecido com Poeta da Morte, foi um escritor simbolista brasileiro. Ele ocupou a cadeira n.º 1 da Academia Paraibana de Letras.

BIOGRAFIA

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos nasceu em 20 de abril de 1884 no Engenho no município Pau d'Arco (atual Sapé), no estado da Paraíba. Desde cedo, foi educado por seu pai. Estudou no Liceu Paraibano e embora tenha cursado Direito na Universidade do Recife, foi na literatura que ele revelou seu grande talento. Sendo assim, não chegou a exercer sua profissão de advogado.

Augusto dos anjos escrevia e publicava diversos poemas com forte teor de subjetividade no jornal local "O Comércio". Suas poesias eram carregadas de subjetividade e de temas mórbidos e sombrios. Casou-se com Ester Fialho, com quem tem três filhos. No entanto, seu primeiro filho morreu



prematuramente. Além de poeta e advogado, foi professor na Paraíba, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Mudou-se do Recife com o intuito de trabalhar e cuidar da sua família. No entanto, quando foi morar em Minas Gerais foi acometido por uma pneumonia.

Augusto dos Anjos faleceu em Leopoldina, Minas Gerais, dia 12 de novembro de 1914, com apenas 30 anos.

PROFESSOR E POETA

Em 1908 foi nomeado para o cargo de professor do Liceu Paraibano, mas em 1910, foi afastado da função por se desentender com o governador. Nesse mesmo ano casa-se com Ester Fialho e muda-se para o Rio de Janeiro, depois que sua família vendeu o engenho Pau d'Arco. No Rio de Janeiro, Augusto dos Anjos lecionou literatura em

diversos cursinhos. Lecionou Geografia na Escola Normal, depois no Instituto de Educação e no Ginásio Nacional. Em 1911 foi nomeado professor de Geografia, no Colégio Pedro II. Durante esse período, publicou vários poemas em jornais e periódicos.

OBRA

Augusto dos Anjos publicou vários poemas numa única obra intitulada "Eu" (1912). Embora sua obra esteja incluída no movimento simbolista, é notória a presença de características do parnasianismo e do pré-modernismo. Sua poesia é carregada de temas sombrios e, por isso, ficou conhecido com poeta da morte. Nota-se, portanto, um forte subjetivismo e pessimismo em seus poemas.

POEMAS

ECOS D'ALI

*Oh! madrugada de ilusões, santíssima,
Sombra perdida lá do meu Passado,
Vinde entornar a clâmide puríssima
Da luz que fulge no ideal sagrado!
Longe das tristes noutes tumulares
Quem me dera viver entre quimeras,
Por entre o resplendor das Primaveras
Oh! madrugada azul dos meus sonhos;
Mas quando vibrar a última balada
Da tarde e se calar a passarada
Na bruma sepulcral que o céu embaça,
Quem me dera morrer então risonho,
Fitando a nebulosa do meu Sonho
E a Via-Láctea da Ilusão que passa!*

O PÂNTANO

*Podem vê-lo, sem dor, meus semelhantes!
Mas, para mim que a Natureza escuto,
Este pântano é o túmulo absoluto,
De todas as grandezas começantes!
Larvas desconhecidas de gigantes
Sobre o seu leito de peçonha e luto
Dormem tranqüilamente o sono bruto
Dos superorganismos ainda infantes!
Em sua estagnação arde uma raça,
Tragicamente, à espera de quem passa
Para abrir-lhe, às escâncaras, a porta...
E eu sinto a angústia dessa raça ardente
Condenada a esperar perpetuamente
No universo esmagado da água morta!*



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.